

O CENSO DOS ALEMÃES DO PARANÁ EM 1917

Por Altiva Pilatti Balhana e
Cecília Maria Westphalen

Introdução

Imigrantes alemães estão presentes no Paraná desde o estabelecimento da colônia Rio Negro, em 1829.

Os meados do século XIX viram grande reemigração de alemães dirigidos de início para Santa Catarina, colônia Dona Francisca, mas que procuraram posteriormente o planalto curitibano.

A segunda metade do século depara com a entrada em Curitiba de centenas de imigrantes alemães que se dedicaram às atividades urbanas de comércio e artesanato, e de outros que se destinaram a núcleos coloniais com base na agricultura de subsistência, e mercado no abastecimento da Capital paranaense.

Estudos começam a ser realizados com vistas à consideração demográfica dos alemães na população de Curitiba e do Paraná¹, bem como quanto à sua participação e função na formação dos quadros empresariais paranaenses².

Documentação porém ainda não tratada é constituída pelo censo alemão de 1917, ou seja o registro determinado pelas autoridades policiais paranaenses de todos os súditos alemães residentes no Estado do Paraná, por ocasião da Primeira Guerra, e que possibilita o conhecimento de algumas características importantes dessa parte da população paranaense, quando justamente findava a conjuntura da grande imigração.

¹) Sergio Odilon Nadalin, A origem dos noivos nos registros de casamentos da Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba, 1870-1969 (Dissertação de Mestrado). Curitiba, 1974.

²) Altiva Pilatti Balhana e Sergio Odilon Nadalin, Formação dos quadros empresariais paranaenses nos séculos XIX e XX, em: Ciência e Cultura, Suplemento, Vol. 26, nº 7, julho 1974, São Paulo.

O registro de 1917

O Brasil declarou-se em guerra com o Império Alemão em 24 de outubro de 1917. Já, em 31 de outubro, a Repartição Central da Polícia do Estado do Paraná, com algumas modificações, adotava medidas postas em prática pela Polícia do Distrito Federal, «no intuito de estabelecer a melhor vigilância em prol da ordem e da nossa defesa . . .³⁾», quais sejam, a clausura das sociedades alemãs, a proibição do comércio de armas e do seu porte por alemães sem permissão policial, o regime de salvo-condutos para viagens e, sobretudo, o registro obrigatório de todos os súditos alemães residentes no Estado do Paraná.

O registro compreendia homens e mulheres de maior idade que viviam às expensas próprias, e devia ser procedido nas Delegacias de Polícia do Estado. Em todas foi aberto, numerado e rubricado um livro próprio para o registro dos súditos alemães moradores no respectivo Distrito.

Os súditos alemães deviam declarar perante o Delegado de Polícia que lhes fornecia um documento de quitação:

- nomes e prenomes;
- nomes e prenomes dos pais;
- lugar e data do nascimento;
- lugar do último e do atual domicílio;
- profissão;
- estado civil;
- nome da esposa(o) e filhos;
- idade da esposa(o) e filhos;
- nacionalidade da esposa(o) e filhos;
- observações pertinentes.

A declaração era assinada pelo próprio declarante ou por outrem a seu pedido, se analfabeto.

Assim, em todas as sedes municipais do Paraná houve um livro de registro, sendo que em Curitiba foram estabelecidos três Distritos, com três livros abertos.

³⁾ Relatório de Eneas Marques dos Santos, Secretário dos Negócios do Interior e Justiça e Instrução Pública, em 31 de dezembro de 1917, p. 7, Curitiba, 1918.

Exploração dos dados

Em Curitiba, a 11 de novembro de 1917 estavam iniciadas as operações do registro, e a 17 de novembro também no interior do Estado.

Alemães registrados no Paraná

Municípios	1917	1918	Total	%
Curitiba	511	38	549	46,00
Ponta Grossa	84	29	113	9,70
Rio Negro	64	14	78	6,70
Irati	49	25	74	6,10
São José dos Pinhais	64	2	66	5,50
Castro	38	26	64	5,30
Guarapuava	18	36	54	4,50
Imbituva	22	8	30	2,50
Lapa	20	9	29	2,40
Prudentópolis	9	15	24	2,00
São Mateus do Sul	11	8	19	1,50
Jaguariaíva	12	4	16	1,30
Antonina	14	—	14	1,20
Palmas	13	—	13	1,00
União da Vitória	11	2	13	1,00
Campo Largo	10	—	10	0,90
Cerro Azul	9	—	9	0,70
Araucária	8	—	8	0,60
Pirai do Sul	6	1	7	0,50
Ribeirão Claro	4	1	5	0,40
São João do Triunfo	1	—	1	0,10
Total	978	218	1.196	100,00

Fonte: Relatórios do Chefe de Polícia do Estado do Paraná, dos anos de 1917 e 1918.

Pela documentação existente no Departamento do Arquivo Público do Estado do Paraná, a qual não se encontra ainda totalmente levantada, foi possível a determinação de alguns dados gerais do registro para todo o Estado, bem como a exploração, a título exemplificativo das possibilidades da documentação, dos dados do 2º Livro do Registro Geral do 1º Distrito Policial de Curitiba⁴.

Este Distrito compreendia justamente a parte central de Curitiba, tradicionalmente habitada pelos alemães.

⁴) O 1º Distrito «divide pela rua América até a do Rosário, por esta até a Floriano Peixoto e seu prolongamento até o Prado de Corridas seguindo pela Estrada de São José dos Pinhais até encontrar as divisas do Município». Diário Oficial do Estado, de 5 de novembro de 1917.

Dos alemães registrados no Interior, pelo extravio dos livros, foi possível até o momento identificar apenas o seu nome, local de residência, e número total de declarantes por município, conforme os relatórios da repartição de identificação policial. Observa-se que 46% dos súditos alemães registrados no Paraná, eram residentes em Curitiba, e que as cidades do Rio Negro, onde se localizara a mais antiga colônia alemã do Paraná, e a de Irati, onde se encontrava a colônia de Gonçalves Junior, estabelecida com alemães, poloneses e ucranianos, contavam respectivamente com 6,7% e 6,1%, enquanto que as áreas tradicionais do Paraná, como São José dos Pinhais e Castro, contavam respectivamente com 5,5% e 5,3%. Entretanto, nota-se que não ocorre grande concentração de alemães em nenhuma das cidades do Interior, mesmo Ponta Grossa, a segunda cidade do Estado, contava com 9,7%. Assim, ressalta apenas a concentração em Curitiba.

No que respeita às características demográficas da população registrada no 2º Livro do 1º Distrito Policial de Curitiba, ela compreende 194 declarantes e 717 familiares, entre conjuges e filhos, e os dados permitiram o estudo da distribuição por sexo, estado civil, naturalidade, nacionalidade, estruturas etária e profissional.

Sexo dos declarantes

Sexo	Nº	%
Masculino	163	84,50
Feminino	31	15,50
Total	194	100,00

Outras informações existentes no censo de 1917, referem-se ao domicílio anterior do declarante, à condição de naturalização ou não, bem como pela presença ou não de assinaturas pode ser verificado o seu grau de instrução.

Na distribuição por sexo é constatada elevada proporção de pes-

Estado civil dos declarantes

Estado	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Solteiro	39	20,00	8	4,00	47	24,00
Casado	112	58,50	9	4,50	121	63,00
Viúvo	12	6,00	13	6,50	25	12,50
Divorciado	-	-	1	0,50	1	0,50
Total	163	84,50	31	15,50	194	100,00

soas do sexo masculino entre os declarantes. O alto grau de seletividade em favor do sexo masculino está conforme os padrões de predomínio do sexo masculino nos movimentos migratórios.

Quanto à distribuição por estado civil, a maior proporção é de casados do sexo masculino, uma vez que a chamada para o registro incidia sobre homens e mulheres de maior idade que viviam às expensas próprias. Deste modo, a proporção entre os declarantes de homens casados, chefes de família, atinge a 58,5 %.

Naturalidade dos declarantes

Local	Número	%
Alemanha	184	95,00
Curitiba	2	1,00
Joinville	2	1,00
São Bento do Sul	2	1,00
Lapa	1	0,50
Blumenau	1	0,50
Manilha	1	0,50
Desconhecido	1	0,50
Total	194	100,00

No que respeita à naturalidade dos declarantes há predomínio quasi absoluto de pessoas nascidas na Alemanha.

As regiões de Sachsen, Preußen, Schlesien e Pommern foram as grandes fornecedoras de imigrantes alemães para Curitiba, alcançando 50,5 % dos declarantes nascidos na Alemanha.

Regiões de origem dos declarantes

Regiões	Número	%
Sachsen	38	21,00
Preußen	18	10,00
Schlesien	18	10,00
Pommern	17	9,50
Westfalen	10	5,50
Rheinland	9	4,90
Hamburg	8	4,30
Brandenburg	7	3,70
Schleswig-Holstein	7	3,70
Bayern	5	2,70
Hessen	3	1,50
Posen	3	1,50
Württemberg	3	1,50

Regiões	Número	%
Braunschweig	2	1,00
Bremen	2	1,00
Hannover	2	1,00
Alemanha	32	17,20
Total	184	100,00

De outro lado, não puderam ser estabelecidas com precisão as regiões de origem de 17,2% dos declarantes por haverem indicado apenas Alemanha, ou por haverem indicado localidades que no final do século XIX apareciam em diversas províncias alemãs, tornando difícil a sua identificação sem maiores estudos, como por exemplo através dos nomes.

Em relação à nacionalidade, além daquela dos declarantes, pode ser determinada a dos conjuges dos declarantes casados e viúvos, e dos filhos.

Nacionalidade dos declarantes

Nacionalidade	Número	%
Alemã	139	71,50
Brasileira	55	28,50
Total	194	100,00

Verifica-se que 71,5% dos declarantes guardavam ainda a nacionalidade alemã.

Nacionalidade dos conjuges

Nacionalidade	Número	%
Alemã	65	45,00
Brasileira	65	45,00
Austríaca	9	6,00
Italiana	2	1,20
Polonesa	2	1,20
Russa	1	0,50
Sueca	1	0,50
Suiça	1	0,50
Total	146	100,00

Embora as nacionalidades alemã e austríaca apresentem 51,0% do total dos conjuges, é já bastante elevada a proporção de brasileiros preferidos para o casamento dos súditos alemães declarantes.

Nacionalidade dos filhos

Nacionalidade	Número	%
Alemã	67	11,25
Brasileira	529	88,75
Total	596	100,00

Quanto aos filhos dos declarantes, os de nacionalidade brasileira constituem a expressiva maioria, com 88,75%.

Para análise da estrutura etária da população recenseada, as idades foram reconstituídas a partir do ano de nascimentos no caso dos declarantes, e das idades declaradas no censo para os conjuges e filhos.

Na composição dos quadros foram adotados grupos etários quinquenais, sendo a população distribuída por sexo e estado civil.

Em relação à composição etária do efetivo masculino pode ser observado que se trata de uma população jovem, pois os grupos etários inferiores a 40 anos concentram 75% do total de homens, sendo 25,70% nas idades de 0 a 14 anos e 49,30% nas idades de 15 a 39 anos. As pessoas com mais de 50 anos de idade constituem apenas 25% do total de homens.

A distribuição etária do contingente feminino difere pouco daquela apresentada pelos homens. Os grupos etários inferiores a 40 anos concentram 78,35% do total de mulheres, sendo 25,50% nas idades de 0 a 14 anos e 52,85% nas idades de 15 a 39 anos. As mulheres com mais de 50 anos de idade constituem apenas 21,65% do total.

Em ambos os casos a presença de numerosos filhos em baixa idade é assinalada pelas proporções elevadas correspondentes às faixas etárias de 0 a 19 anos de idade, sendo 58,05% para o sexo masculino e 54,31% para o sexo feminino, com o total de 55,25%.

ESTRUTURA ETÁRIA

Homens

Grupos de Idades	Solteiros		Casados		Declarantes Viúvos		Divorciados		Conjuges		Filhos		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0-4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	11,40	35	7,30
5-9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	12,40	38	7,95
10-14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	16,30	50	10,45
15-19	7	17,95	-	-	-	-	-	-	-	-	55	17,95	62	12,95
20-24	6	15,40	-	-	-	-	-	-	-	-	49	16,00	55	11,50
25-29	6	15,40	9	8,05	-	-	-	-	-	-	26	8,50	41	8,55
30-34	6	15,40	7	6,25	-	-	-	-	-	-	24	7,70	37	7,75
35-39	4	10,25	23	20,55	-	-	-	-	1	11,10	13	4,20	41	8,55
40-44	3	7,69	17	15,20	-	-	-	-	-	-	9	2,90	29	6,15
45-49	3	7,69	15	13,40	2	16,66	-	-	1	11,10	4	1,30	25	5,20
50-54	2	5,12	11	9,90	4	33,35	-	-	1	11,10	3	1,00	20	4,20
55-59	1	2,55	9	8,05	3	25,00	-	-	1	11,10	1	0,35	15	3,15
60-64	1	2,55	13	11,40	1	8,33	-	-	1	11,10	-	-	16	3,35
65-69	-	-	4	3,60	1	8,33	-	-	1	11,10	-	-	6	1,25
70e mais	-	-	4	3,60	1	8,33	-	-	3	33,40	-	-	8	1,65
Total	39	100,00	112	100,00	12	100,00	-	-	9	100,00	307	100,00	479	100,00

ESTRUTURA ETÁRIA
Mulheres

Grupos de Idades	Solteiras		Casadas		Declarantes Viúvas		Divorciadas		Conjuges		Filhos		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0-4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	8,30	24	5,55
5-9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	12,45	36	8,35
10-14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	17,30	50	11,60
15-19	3	37,50	-	-	-	-	-	-	1	0,90	47	16,26	51	11,80
20-24	1	12,50	-	-	-	-	-	-	3	2,70	42	14,55	46	10,65
25-29	1	12,50	-	-	-	-	-	-	11	9,83	35	12,13	47	10,90
30-34	1	12,50	-	-	-	-	-	-	18	16,07	23	7,95	42	9,75
35-39	-	-	2	22,30	1	7,70	-	-	23	20,53	16	5,55	42	9,75
40-44	2	25,00	1	11,10	3	23,07	1	100,00	14	12,50	11	3,80	32	7,40
45-49	-	-	2	22,20	2	15,38	-	-	11	9,83	3	1,03	17	3,95
50-54	-	-	1	11,10	1	7,70	-	-	14	12,50	1	0,34	17	3,95
55-59	-	-	1	11,10	1	7,70	-	-	6	5,35	1	0,34	9	2,10
60-64	-	-	1	22,20	5	15,38	-	-	5	4,46	-	-	9	2,10
65-69	-	-	-	-	3	23,07	-	-	2	1,78	-	-	5	1,15
70e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2,56	-	-	4	0,98
Total	8	100,00	9	100,00	13	100,00	1	100,00	112	100,00	289	100,00	432	100,00

ESTRUTURA ETÁRIA

Total

Grupos de Idades	Solteiros		Casados		Declarantes		Viúvos		Divorciados		Conjuges		Filhos		Total		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
0-4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	9,90	59	6,50	
5-9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	12,45	74	8,15	
10-14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	16,79	100	11,00	
15-19	10	21,30	-	-	-	-	-	-	-	1	0,80	1	0,80	102	17,11	113	12,50
20-24	7	14,90	-	-	-	-	-	-	-	3	2,50	3	2,50	91	15,26	101	11,10
25-29	7	14,90	9	7,43	-	-	-	-	-	11	9,10	11	9,10	61	10,23	88	9,65
30-34	7	14,90	7	5,78	-	-	-	-	-	18	15,00	18	15,00	47	7,88	79	8,70
35-39	4	8,50	25	20,70	1	4,00	-	-	-	24	20,00	24	20,00	29	4,86	83	9,15
40-44	5	10,63	18	14,89	3	12,00	1	100,00	-	14	11,60	14	11,60	20	3,35	61	6,70
45-49	3	6,38	17	14,04	4	16,00	-	-	-	12	10,00	12	10,00	7	1,17	42	4,62
50-54	2	4,25	12	9,91	5	20,00	-	-	-	15	12,50	15	12,50	4	0,67	37	4,06
55-59	1	2,12	10	8,26	4	16,00	-	-	-	7	5,50	7	5,50	2	0,33	24	2,63
60-64	1	2,12	15	12,39	3	12,00	-	-	-	6	5,00	6	5,00	-	-	25	2,74
65-69	-	-	4	3,30	4	16,00	-	-	-	3	2,50	3	2,50	-	-	11	1,20
70e mais	-	-	4	3,30	1	4,00	-	-	-	7	5,50	7	5,50	-	-	12	1,30
Total	47	100,00	121	100,00	25	100,00	1	100,00	1	100,00	121	100,00	596	100,00	911	100,00	100,00

Idade dos filhos dos declarantes

Grupos de idades	Brasileiros		Alemães		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0-4	53	10,00	6	8,95	59	9,90
5-9	67	12,70	7	10,45	74	12,45
10-14	84	15,90	16	23,90	100	16,79
15-19	85	16,06	17	25,38	102	17,11
20-24	80	15,12	11	16,41	91	15,26
25-29	55	10,39	6	8,95	61	10,23
30-34	44	8,31	3	4,47	47	7,88
35-39	28	5,29	1	1,49	29	4,86
40-44	20	3,78	-	-	20	3,35
45-49	7	1,32	-	-	7	1,17
50-54	6	1,13	-	-	6	1,00
Total	529	100,00	67	100,00	596	100,00

Também é interessante observar que 95,09% dos filhos dos declarantes, nascidos ainda na Alemanha, estão nos grupos etários de 0 a 24 anos de idade, indicando até certo ponto uma imigração recente.

Relacionando as variáveis estado civil e faixa etária foi observado que o celibato masculino é mais frequente que o feminino, nos grupos de idades de 25 a 34 anos. As proporções atingidas, respectivamente 61,46% para os homens e 50,00% para as mulheres, explicam-se pelo maior número de imigrantes do sexo masculino, tendência que afeta o mercado matrimonial das sociedades imigrantistas de modo geral.

Pela mesma razão, o celibato definitivo, isto é, a presença de solteiros com mais de 50 anos de idade, ocorre entre os homens na proporção de 10,22% e não se verifica em relação ao sexo feminino.

O número de viúvos de ambos os sexos apresenta equilíbrio, porém a viuvez feminina é mais precoce, ocorrendo já nas faixas etárias de 35-39 e 40-44 anos de idade, enquanto que a viuvez masculina ocorre somente a partir dos 45 anos de idade.

Com o objetivo de caracterizar a proporção da população ativa em relação à população total recenseada, foram considerados os seguintes grandes grupos de idades, com as respectivas proporções:

Grupos de idade	%
0-4	25,65
15-64	71,85
+ de 65	2,50

O grupo dos considerados ativos concentrando 71,85% do total aproxima-se do padrão ideal estabelecido por Van der Mast para as populações imigradas que se situa em torno de 73,40%⁵.

Na observação da ocorrência das profissões exercidas pelos súditos alemães declarantes, verifica-se que são praticamente todas elas profissões urbanas. Apenas 5,67% eram agricultores e lavradores. Os comerciantes aparecem com a proporção mais alta, ou seja, 13,50%. São 64 ofícios exercidos, em grande parte porém apenas por um declarante, mas revelando a sua penetração nos mais variados setores de atividades profissionais.

Frequência das profissões dos declarantes

Profissão	Nº	%
Comerciante	26	13,40
Agricultor/Lavrador	11	5,67
Mecânico	9	4,63
Operário	7	3,60
Carpinteiro	6	3,09
Pintor	6	3,09
Padre/Pastor	6	3,09
Marcineiro	5	2,57
Viajante	5	2,57
Açougueiro	3	1,54
Comerciário	3	1,54
Encadernador	3	1,54
Enfermeira	3	1,54
Engenheiro	3	1,54
Ferreiro	3	1,54
Industrial	3	1,54
Maquinista	3	1,54
Pedreiro	3	1,54
Barbeiro	2	1,03
Barrigueiro	2	1,03
Construtor	2	1,03
Costureira	2	1,03
Cozinheiro	2	1,03
Curtidor	2	1,03
Jardineiro	2	1,03
Músico	2	1,03
Padeiro	2	1,03
Professor	2	1,03
Sapateiro	2	1,03

⁵) W. van der Mast, Interlinked emigration, em: Research Groups for European Migration Problems, Bulletin II, nº 4-6, The Hague, Netherlands, 1954, p. 20.

Frequência das profissões dos declarantes

Profissão	Nº	%
Seleiro	2	1,03
Serralheiro	2	1,03
Outras	35	18,19
Desconhecida	3	1,54
Sem profissão	22	11,31
Total	194	100,00

No que tange às profissões exercidas pelas mulheres, verifica-se primeiramente que apenas 32,25 % de mulheres exerciam atividades profissionais, e 64,25 % eram do lar. A atividade mais frequente foi a de enfermeira, praticada por 3 mulheres sobre as 10 que trabalhavam.

Profissões femininas

Profissão	Nº	%
Açougueira	1	3,22
Bordadeira	1	3,22
Comerciante	1	3,22
Costureira	2	6,44
Cozinheira	1	3,22
Enfermeira	3	9,69
Governanta	1	3,22
Desconhecida	1	3,22
Do lar	20	64,25
Total	31	100,00

Os dados do censo alemão de 1917 permitem ainda observar a reemigração havida, pela identificação do último domicílio dos declarantes.

Último domicílio dos declarantes

Último domicílio	Nº	%
Alemanha	62	32,20
Santa Catarina	65	34,00
Interior do Paraná	33	17,00
São Paulo	14	7,00
Rio de Janeiro	9	4,30
Rio Grande do Sul	4	2,00
Mato Grosso	2	1,00
Bahia	1	0,50
Bélgica	1	0,50
Inglaterra	1	0,50

Último domicílio	Nº	%
Argentina	1	0,50
Desconhecido	1	0,50
Total	194	100,00

Apenas 32,20% dos declarantes vieram diretamente da Alemanha para Curitiba, enquanto que 34,00% foram procedentes de Santa Catarina. A Capital paranaense continuava a atrair os imigrantes estabelecidos de início em Santa Catarina. Também vinham do interior do Estado em procura da Capital, com 17,00%. A proporção de reemigração atinge ao total de 65,80%, do próprio País, e 67,30% no total geral.

No item do registro referente às Observações vinha mencionado se o declarante era ou não naturalizado. De qualquer modo, não naturalizado ou naturalizado, os alemães tiveram que apresentar-se ao Delegado do Distrito Policial.

Condição de naturalização dos declarantes

Condição	Nº	%
Não naturalizados	136	70,00
Naturalizados brasileiros	55	28,50
Naturalizados alemães	3	1,50
Total	194	100,00

Do total de declarantes 70,00% conservavam ainda a cidadania alemã, apenas 28,50% declaram-se naturalizados, alguns pela chamada grande naturalização seguida à proclamação da República. Finalmente, pela exigência de que os súditos alemães deveriam assinar as declarações prestadas, pode até certo ponto ser verificado o grau de instrução dos imigrantes alemães de Curitiba.

Condição de alfabetização

Assinaturas	Nº	%
Do próprio punho	176	91,00
A rogo	7	3,50
Sem assinatura	11	5,50
Total	194	100,00

A grande maioria, ou 91,00% dos declarantes assinaram de próprio punho as suas declarações, revelando serem alfabetizados.

Conclusão

Sendo limitadas e deficientes as estatísticas oficiais da imigração, ressalta a importância da documentação apresentada neste Relatório para o conhecimento de características dos imigrantes alemães do Paraná e, sobretudo, de Curitiba.

A exploração dos dados do censo, na medida das fontes disponíveis, deverá ser completada para todo o caso paranaense, possibilitando visão global dos imigrantes alemães do Paraná.

Como o registro de 1917 certamente foi determinado por todas as autoridades policiais do País, a realização de estudos desta natureza poderá também propiciar visão global das características dos imigrantes alemães para o Brasil, do final do século XIX e princípios do século XX.

ANEXO

Rol das profissões exercidas pelos declarantes

- | | |
|------------------------------|--------------------|
| 1. Açougueiro. | 33. Fundidor. |
| 2. Afinador de piano. | 34. Governanta. |
| 3. Agricultor/Lavrador. | 35. Guarda-livros. |
| 4. Alfaiate. | 36. Hoteleiro. |
| 5. Bancário. | 37. Industrial. |
| 6. Barbeiro. | 38. Jardineiro. |
| 7. Barriqueiro. | 39. Joalheiro. |
| 8. Bordadeira. | 40. Litógrafo. |
| 9. Caixeiro. | 41. Lustrador. |
| 10. Carpinteiro. | 42. Magarefe. |
| 11. Charuteiro. | 43. Maquinista. |
| 12. Chauffeur. | 44. Marcineiro. |
| 13. Comerciante/Negociante. | 45. Marmorista. |
| 14. Comercário. | 46. Mecânico. |
| 15. Construtor. | 47. Moinheiro. |
| 16. Copeiro. | 48. Músico. |
| 17. Costureira. | 49. Operário. |
| 18. Cozinheiro. | 50. Padeiro. |
| 19. Curandeiro. | 51. Padre/Pastor. |
| 20. Curtidor. | 52. Pedreiro. |
| 21. Desenhista. | 53. Pintor. |
| 22. Encadernador. | 54. Polidor. |
| 23. Enfermeira. | 55. Professor. |
| 24. Engenheiro. | 56. Relojoeiro. |
| 25. Engenheiro electricista. | 57. Sapateiro. |
| 26. Estufador. | 58. Seleiro. |
| 27. Fabricante molduras. | 59. Serralheiro. |
| 28. Farmaceutico. | 60. Servente. |
| 29. Ferreiro. | 61. Tanoeiro. |
| 30. Ferroviário. | 62. Trabalhador. |
| 31. Foguista. | 63. Tipógrafo. |
| 32. Fotógrafo. | 64. Viajante. |